

POLÍTICA DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EXPERIÊNCIA NIEAD/UFAC

Francisco Pinheiro de Assis
Universidade Federal do Acre

José Roberto Guimarães de Souza
Universidade Federal do Acre

Rogéria Gadelha dos Santos da Silva
Universidade Federal do Acre

Sandro Ricardo Pinto da Silva
Universidade Federal do Acre

RESUMO. Este texto tem como temática a Política de Institucionalização da Educação a Distância – experiência Niead e tem por objetivo apresentar alguns aspectos, tanto positivos como negativos do nosso trabalho, fundamentalmente nos cursos de Licenciatura em Física e Matemática, a partir da experiência adquirida no credenciamento do Niead/Ufac. Este surge com a finalidade de desenvolver o processo de interiorização da instituição por meio da EaD. Para tanto, entre os anos 2005 e 2011, a universidade debruçou-se sobre o projeto e construção de um prédio para implementação dessa modalidade nesta IPES. Em 2012, a instituição solicita e recebe seu credenciamento, junto ao MEC (Ministério da Educação), para assim poder concorrer à financiamentos UAB. Fato que ocorre em 2014, com a aprovação do financiamento do curso de Licenciatura em Matemática EaD, que foi iniciado apenas em 2017. Em 2020, além da segunda turma do Curso de Licenciatura em Matemática, tivemos a primeira turma de Licenciatura em Física e a Especialização em Ensino de Matemática. Ao início do ano de 2022 conseguimos aprovação para sete cursos, entre os quais, cinco de graduação e dois de especialização, disponibilizando um total de 1080 vagas distribuídas para os oito municípios que têm Polos UAB no estado. A não institucionalização da EaD torna-se hoje o grande entrave à interiorização dos cursos superiores em nosso estado. O Acre é um estado com 22 municípios, apenas oito têm Polos UAB, e todos têm uma população desassistida, no que se refere à formação profissional. Apesar das dificuldades pertinentes à modalidade, a não institucionalização impede que professores com formação específica em EaD sejam contratados, pois não há concurso nessa área e culmina com o trabalho de professores dos cursos presenciais, sem formação em ensino a distância e que não têm sua carga horária de trabalho contabilizada na EaD, visto que são bolsistas nos cursos financiados pela Capes.

Palavras-chave: Niead/Ufac. Institucionalização. Educação a Distância.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) é uma das ramificações da Política Nacional de Formação de Professores. Realizado mediante parceria entre União, Estados e Municípios, o Sistema UAB, como política pública, tem o propósito primordial de induzir à formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica em todo o território nacional, e, adicionalmente, interiorizar a educação superior pública mediante a utilização de Polos de Apoio Presencial e de metodologias de ensino aplicadas à educação a distância.

Por outro lado, segundo Lima e Cruz (2022), esse modelo de financiamento, realizado pelo Sistema UAB, precariza a modalidade, visto que, “traz impactos significativos nos processos de institucionalização, que se apresenta como o grande desafio das instituições públicas que dependem desses fomentos externos para manter a EaD nas instituições públicas de ensino superior brasileiras” (p.50).

No que concerne à sua política de interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade no estado do Acre, a universidade, até então, única universidade pública do estado, mediante parcerias e esforços do governo do estado e de alguns municípios, tem procurado atender às demandas dos municípios, já que nem todos os que precisam fazer um curso superior têm condição de se deslocar para a capital do Estado, Rio Branco, ou para Cruzeiro do Sul, a segunda maior cidade do Acre, onde também existe a atuação de um campus desta instituição.

O Núcleo de Interiorização e Educação a Distância (Niead), órgão da instituição responsável por difundir e interiorizar a educação a distância, nas avaliações de credenciamento realizadas em 2012, teve nota cinco e recentemente, na avaliação de credenciamento (em 2023) nota quatro. Das

atividades realizadas pelas avaliadoras, entre outras coisas, pudemos constatar a necessidade da institucionalização da educação a distância em nossa universidade.

É nessa direção que este relato de experiência tem como objetivo: apresentar alguns aspectos tanto positivos como negativos do nosso trabalho, fundamentalmente nos cursos de Licenciatura em Física e Matemática, a partir da experiência adquirida no recredenciamento do Niead/Ufac.

2 NECESSIDADE DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EAD

O surgimento da UAB se faz pertinente, segundo Zuin (2006), pela necessidade de um processo educacional/formativo, que capacite os trabalhadores para adquirir as habilidades necessárias para acompanhar a velocidade das inovações tecnológicas, aliada à preocupação dos governos que representam países de um baixo índice de estudantes universitários formados, tal como no caso do Brasil.

À mesma época surge, dentro de nossa instituição, o Niead, com a finalidade de desenvolver o processo de interiorização da instituição por meio da EaD. Para tanto, entre os anos 2005 e 2011, a universidade debruçou-se sobre o projeto e construção de um prédio para implementação dessa modalidade nesta IPES . Em 2012, a instituição solicita e recebe seu credenciamento, junto ao MEC (Ministério da Educação), para assim poder concorrer a financiamentos da UAB. Fato que ocorre em 2014 com a aprovação do financiamento do curso de Licenciatura em Matemática (EaD), que foi iniciado apenas em 2017, tendo antes disso, uma primeira experiência em EaD em 2013, por meio da participação, em parceria com o MEC, do Programa Nacional Escola de Gestores para Educação Básica, que ofertou o curso de

pós-graduação Lato Sensu em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, para gestores e coordenadores do quadro efetivo do estado e municípios.

Como já dito, o Niead iniciou seus trabalhos em cursos de graduação em 2017, por meio de aprovação no Edital Capes 05/2014, com a Turma de Licenciatura em Matemática (EaD), com alunos distribuídos em quatro dos oito Polos UAB que existem no estado. Em 2020, mesmo em meio à pandemia, além da segunda turma do Curso de Licenciatura em Matemática, tivemos a primeira turma de Licenciatura em Física e a Especialização em Ensino de Matemática, que receberam financiamento por meio do Edital Capes 05/2018, distribuídas em cinco Polos.

Ao início do ano de 2022 participamos do Edital 09/2022 da Capes e conseguimos aprovação para sete cursos, entre os quais, cinco de graduação e dois de especialização, disponibilizando um total de 1080 vagas distribuídas para os oito municípios que têm Polos UAB no estado. Há também as especializações em Ensino de Ciências da Religião, que está em andamento, e no Ensino de Jovens e Adultos, com início em 2024. Entre os cursos de graduação foram aprovadas turmas para os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Educação Física, que iniciarão ainda em 2023, além de Letras Inglês, com início no ano de 2024, bem como a reoferta de Matemática e Física.

Em linhas gerais, essas são as experiências que o Niead/Ufac tem, em formação de professores, a apresentar. São experiências incipientes, considerando as instituições dos grandes centros urbanos do país. Porém, têm alcançado um público que não teria outra oportunidade de cursar o nível superior. Ofertas estas que podem ser ampliadas, com a institucionalização da EaD na Ufac.

A não institucionalização da EaD torna-se hoje o grande entrave à interiorização dos cursos superiores em nosso estado, visto que o Acre é um estado com 22 municípios, dos quais apenas oito têm Polos UAB e todos têm grande parte da população desassistida, no que se refere à formação profissional. Temos em sua maioria, cidadãos da classe trabalhadora e moradores do campo, que não têm condições de financiar a própria formação em instituições privadas e muito menos, como dito ao início deste texto, têm condições de deslocarem-se à capital (local do campus sede) ou a Cruzeiro do Sul (único município do interior que tem campus).

A despeito das dificuldades pertinentes à modalidade, a não institucionalização impede que professores com formação específica em EaD sejam contratados, pois não há concurso nessa área e culmina com o trabalho de professores dos cursos presenciais, sem formação em ensino a distância e que não têm sua carga horária de trabalho contabilizada na EaD, pois são bolsistas nos cursos financiados pela Capes. Segundo Garcia e Júnior (2015), na educação a distância é preciso uma postura educacional inovadora, além de um planejamento pormenorizado e criação de estratégias educacionais diversificadas, deslocando o professor (proponente do curso - conteudista) do seu papel usual.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato teve por objetivo apresentar alguns aspectos tanto positivos como negativos do nosso trabalho, fundamentalmente nos cursos de Licenciatura em Física e Matemática a partir da experiência adquirida no credenciamento do Niead/Ufac.

Apresentamos um pouco da nossa trajetória, enquanto instituição e enquanto órgão interno responsável por desenvolver a EaD em nosso estado.

Por meio dessa experiência, buscamos descrever a importância que a EaD tem para a interiorização do ensino superior, como também, o quanto se faz pertinente a institucionalização do Ensino a Distância em nossa universidade, especialmente ante à demanda de nossa população.

4 REFERÊNCIAS

GARCIA, V. L.; JUNIOR, P. M. C. Educação à distância (EAD) – conceitos e reflexões. <http://revista.fmrp.usp.br/Medicina> (Ribeirão Preto) 2015; 48(3): 209-13. Disponível em <https://link.ufms.br/J508M>. Acesso em: julho 2023.

LIMA, Daniela da Costa Brito Pereira; CRUZ, Joseany Rodrigues. Institucionalização da Educação a Distância no Brasil: da conceptualização ao seu desenvolvimento. **Vídeo Journal of Social and Human Research**, jan./jun., 2022.

ZUIN, A. A. S. Educação a distância ou educação distante? O Programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. **Educação & Sociedade**, v. 27, n. 96, p. 935-54, out. 2006.

Sobre os autores

Francisco Pinheiro de Assis

Professor efetivo da Universidade Federal do Acre, lotado no Centro de Filosofia e Ciências Humanas/UFAC. Doutor em História Social com Pós-doutorado em Ciências da Religião pela PUC/SP. Coordenador do Curso de Especialização em Ensino de Ciências da Religião EaD/Ufac
E-mail: francisco.pinheiro@ufac.br

José Roberto Guimarães de Souza

Professor efetivo da Universidade Federal do Acre. Lotado no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas/UFAC. Mestre em Geometria Diferencial pela UFAM. Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática EaD/UFAC.
E-mail: jose.souza@ufac.br

Rogéria Gadelha dos Santos da Silva

Professora efetiva da Universidade Federal do Acre. Lotada no Centro de Educação, Letras e Artes/Ufac. Mestre em Educação em Educação pelo PPGE/UFAC. Coordenadora Pedagógica do Niead/UFAC.

Francisco Pinheiro de Assis; José Roberto Guimarães de Souza; Rogéria Gadelha dos Santos da Silva e Sandro Ricardo Pinto da Silva

E-mail: rogeria.silva@ufac.br

Sandro Ricardo Pinto da Silva

Professor efetivo da Universidade Federal do Acre. Lotado no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas/UFAC. Doutor em Educação Matemática pela Unesp. Coordenador do Niead/UFAC.

E-mail: sandro.silva@ufac.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.